

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos 27 dias de julho de 2021, por meio de plataforma digital Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

Representando a Sociedade Civil:

Fórum de Coletivos de Cultura - Reinaldo da Silva Cardoso Junior e Maria Aparecida Simka;

Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos Culturais – Neri Silva Silvestre e Marcelo Ferreira Schiavo;

Fórum de Trabalhadores da Cultura – Maria de Fátima Carvalho;

Fórum de Universidades Públicas – Roberto Carlos Sallai.

Representando o Poder Público:

Secretaria de Cultura – Eliane Mendana Diniz, Marco Moretto Neto, Valéria Fonseca, Antônio Inácio de Siqueira Junior, Vitor Hugo Moraes e Viviane Gomes da Rocha;

Unidade de Comunicação e Eventos – Ana Paola Martins Zanei;

Secretaria de Cidadania e Assistência Social – Telma Canevazzi;

Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego – Rubens Gallino Junior.

Como convidados: Renata Regis, Valéria Rocha, Vânia Cristina Ribeiro, Vânia Marin, Maria Elena Villar e Villar, Maria Antônia Chippari, Elaine Gobbo, Denise Bruno, Silvia Maria Dainton Biedermann, Fabio Marques e Sergio Narciso.

Para debater a seguinte pauta:

- 1- EMIA – Com a participação de um representante da comissão;**
- 2- Revisão das metas do Plano Municipal de Cultura.**

A reunião é iniciada às 19h10 pelo Presidente do CMPC/SA, Marco Moretto Neto com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros e convidados, em seguida passados os seguintes informes:

- **Aprovação as atas de reunião extraordinária e ordinária:** As referidas atas são aprovadas de forma unânime pelo Conselho.

Segue para a sessão de informes:

- **Festival de Inverno de Paranapiacaba – FIP 2021:** O Presidente do CMPC/SA apresenta a 20ª Edição do Festival de Inverno de Paranapiacaba que será online e ocorrerá nos dias 31 de julho e 1º de agosto de 2021 com apresentações em blocos que terão início às 13h, 15h, 17h e 19h em ambos os dias e serão transmitidos pelo Facebook, canal do YouTube da Secretaria de Cultura e pode ser acessado também, por link no site da Prefeitura de Santo André .

A programação será feita por artistas locais, selecionados por convocatória; serão transmitidos também, vídeos com informações sobre a Vila de Paranapiacaba, homenagem aos artistas falecidos durante a pandemia e o lançamento da música “De onde se vê o mar”.

Finalizados os informes, é iniciado o debate sobre a pauta:

1- EMIA Aron Feldman – resposta aos questionamentos feitos por representante da comissão de pais, alunos e professores:

O Presidente do CMPC/SA inicia a pauta com apresentação, esclarecendo a afirmação de Fabio Marques na reunião anterior sobre o decréscimo no orçamento da EMIA.

(APRESENTAÇÃO)

Valéria Fonseca, Diretora de Cultura responde aos questionamentos apresentados na última reunião do Conselho:

- Qual é a concepção de escola para a Secretaria de Cultura?

Compreendemos que “escola” é um termo utilizado não só para designar instituições de ensino formal, um exemplo disso são as “escolas livres” de Santo André e seu conjunto de características que diferencia uma das outras. São espaços de compartilhamento e formação continuada, trocas e difusão com possibilidade de aprofundamento nas linguagens.

Assim também é o entendimento de Escola como projeto relacionado com o território e que, como tal, possui identidades e características próprias resgatando seu papel de servir a comunidade além de cada aluno

- O que é a EMIA para a Secretaria de Cultura?

Entendemos que a EMIA é uma escola pública, não formal de educação em artes, criada em 1990, que possui proposta artística e pedagógica para que crianças, adolescentes e adultos tenham acesso às práticas artísticas integradas, estimulando à criatividade, o convívio, a expressão e a linguagem poética, através de oficinas, exposições, apresentações, entre outros.

Seu diferencial está nas artes integradas, representa a oportunidade da criança em ter acesso ao fazer cultural de forma ampla e plena em um espaço acolhedor e lúdico. A EMIA também busca fomentar a criação artística alinhando sua atuação ao universo infanto-juvenil.

- Qual o objetivo da troca de professores?

A proposição de um chamamento de Artistas-Educadores para a EMIA Aron Feldman em 2021 é um ato que atende ao Plano Municipal de Cultura e, poderia ser também o processo de legitimação do trabalho dos professores que já vinham atuando e que encerraram os seus últimos contratos de trabalho em dezembro de 2020, o procedimento não pretendeu excluí-los, muito pelo contrário, o objetivo foi o de amadurecer o processo de contratação dos profissionais com sua participação na seletiva, em paridade de condições, independentemente da prestação de serviços anterior.

A perspectiva era de que os mesmos participassem mais uma vez de um processo de maneira transparente (uma vez que não são servidores concursados e efetivos) e se destacassem na seleção tornando concreto o reconhecimento de uma contribuição realizada cronologicamente e com isso dando maior visibilidade ao projeto ali realizado.

Vilma Campos dos Santos Leite é a nova coordenadora da EMIA, contratada em caráter emergencial depois da saída de Michelle Navarro. O chamamento contabilizou 138 propostas inscritas, a seleção feita por técnicos da Secretaria de Cultura resultou em um banco com 35 propostas, nas quais 07 foram contratadas para início imediato.

- Por que não usar o projeto Territórios de Cultura para fortalecer a EMIA?

O projeto Territórios de Cultura é oriundo do projeto Emiacidade mantido pela Secretaria de Educação e sua volta para a Secretaria de Cultura, em 2017, foi a primeira construção conjunta com o CMPC/SA.

O “Territórios de Cultura” é um projeto específico, com características específicas, que pode dialogar com outros projetos, mas não *servir* a outros projetos.

O fato de ser parte integrante da política de fomento à criação artística o conecta com as reflexões pedagógicas de cada uma das Escolas Livres mantidas pela Secretaria de Cultura.

Com base nas apresentações, Valéria Rocha, representante da comissão de pais, alunos e professores da EMIA Aron Feldman, faz as colocações e questionamentos abaixo:

- Afirma que a apresentação faz parecer que houve aumento no orçamento da EMIA, mas é necessário considerar a diferença no custo dos materiais e hora/aula dos professores de 2013 para 2021. Considera ainda, que em 2017 a EMIA possuía um coordenador pedagógico e dois professores concursados e, com a aposentadoria das professoras e a saída do coordenador, foi feita a contratação tanto de coordenador (Michele Navarro) quanto dos professores, utilizando verba da escola sem que houvesse reposição desses valores;
- Questiona se a contratação de Vilma Campos dos Santos Leite foi realizada através de edital, seleção ou através de indicação como “cargo de confiança”;
- Esclarece que a saída da coordenadora Michele Navarro ocorreu pela falta de diálogo por parte da Direção de Cultura;
- Sobre a convocatória para contratação de professores, afirma que não havia clareza sobre o banco de propostas, questiona qual era o objetivo do chamamento e como a Secretaria de Cultura acredita ser possível que a escola dialogue com a cidade e construa em conjunto com o Território sem um corpo docente fixo que garanta a continuidade das ações;
- Questiona qual legado que a atual gestão está deixando para a EMIA e demais escolas;
- Questiona motivo pelo qual a administração não dialoga com as comissões das escolas livres.

Neri Silva Silvestre relata que o Conselho teve início com uma gestão compartilhada e está finalizando seu mandato com uma gestão unilateral por parte da Secretaria de Cultura. Afirma que as escolas deveriam ter seus conselhos gestores atuantes debatendo com a população sobre orçamento e demais assuntos, da mesma forma que o Conselho deve deliberar de forma paritária.

Fala sobre a necessidade de edital ou chamamento para contratação de professores e coordenadores para escolas livres e EMIA.

Marco Moretto Neto esclarece as dúvidas e falas sobre o orçamento:

- Afirma que o orçamento é insuficiente, mas há esforço por parte da administração para manter e aumentar a verba da EMIA e que o pagamento da coordenação não é feito com recurso da escola;
- Fala sobre a saída de Zeca Cappelini da coordenação que ocorreu por motivos de saúde;
- Relata que todas as escolas livres passaram a ter coordenação e elaboraram seus projetos políticos pedagógicos.

- Reinaldo da Silva Cardoso Junior:

- Fala sobre a falta de diálogo entre a Secretaria e as escolas livres;
- Fala também sobre as metas do Plano Municipal de Cultura que estão em fase de execução e necessidade de participação das comissões dos equipamentos nos chamamentos e outras decisões;
- Participação das comissões e demais organizações dos equipamentos de Cultura nas reuniões dos Fóruns;
- Afirma que, apesar da elaboração dos planos políticos pedagógicos e os chamamentos serem realizados como cumprimento das metas do PMC, a sociedade civil deve participar dessa execução.

- Neri Silva Silvestre:

- Reforça a importância dos conselhos gestores para a tomada de decisões e a gestão compartilhada dos espaços;
- Reforça que a participação da sociedade civil está amparada por lei;
- Afirma que o diálogo entre as partes sanaria melhor as questões, inclusive, os erros do chamamento.

Valéria Fonseca expressa seu respeito aos presentes e afirma que tem acompanhado as questões, apesar de ter assumido a Direção de Cultura recentemente. Afirma que o debate sobre os conselhos gestores/comissões está parado desde 2019 e aguardando retornar à pauta.

Esclarece que foi solicitada a permanência da Michele na coordenação da EMIA, mas como houve recusa foi necessário tomar a decisão em caráter emergencial.

Valéria Rocha:

- Afirma que não haver funcionários na Secretaria e fazer contratações para reposição deles caracteriza redução de orçamento;
- Afirma que recebeu informação de que a contratação dos professores era feita com verba das escolas;
- Esclarece que as comissões não são contra o chamamento, mas reforça que o mesmo deve ser amplamente divulgado e construído em conjunto com a sociedade civil;
- Questiona motivo para não haver cotas e se haverá novo chamamento em 2022;
- Afirma que o chamamento, da forma como foi executado não valorizou a escola e seus professores;
- Fala sobre a importância do PPP e que o mesmo deve ser colocado em prática e revisto anualmente;

- Reforça a necessidade de diálogo;
- Questiona o que a Secretaria entende como banco de propostas;
- Questiona a retirada das aulas para adultos.

- Reinaldo da Silva Cardoso Junior:

- Solicita que a Secretaria de Cultura passe a dialogar com a sociedade civil e afirma que a execução do chamamento de forma unilateral foi um erro que deve ser superado e não deve ocorrer nas próximas edições;
- Reforça a necessidade de formação para os conselheiros e cobra a participação dos conselheiros das demais secretarias que fazem parte do CMPC/SA.

- Marcelo Ferreira Schiavo:

- Fala sobre a necessidade de reconhecimento e respeito aos profissionais que atuam nas escolas e que a Secretaria deve atentar-se às queixas;
- Sugere a realização de ações que reconheçam e valorizem os espaços e profissionais que neles atuam;
- Questiona sobre casa anexa à EMIA que precisa de reformas;
- Reforça a necessidade de buscar verbas para viabilizar contratações e manutenção das estruturas.

Antônio Inácio Siqueira Junior se apresenta ao Conselho como novo Assistente de Direção e fala sobre sua atuação desde 2019 na GICA – Gerência de Incentivo à Criação Artística. Faz breve relato sobre sua participação em reuniões nas escolas livres e na EMIA e reforça a necessidade de maior participação dos membros das comissões nas reuniões dos Fóruns.

Valéria Fonseca se coloca à disposição do Conselho e dos membros das comissões para debater sobre os conselhos gestores nos equipamentos de Cultura, reforça seu máximo respeito a todos os presentes e as colocações feitas nesta reunião.

Marco Moretto Neto:

- Esclarece que os dados apresentados correspondem a números reais do orçamento e que há diferença entre folha de pagamento de funcionários e verba destinada para projetos. Retoma junto ao Conselho questão do quadro de funcionários que está defasado, pois, o último grande concurso ocorreu na década de 1990, os funcionários estão se aposentando e não há reposição.
- Reforça que a participação dos membros das comissões das escolas livres no Conselho é importante, mas deve ocorrer ampla e constantemente nas reuniões dos Fóruns.
- Sobre os projetos políticos pedagógicos, esclarece que seu amplo debate resultou em seminário e publicação. O seu conteúdo não é fechado, é uma base para discussões maiores e constantes sobre uma política pública para a cidade.
- Esclarece que o chamamento foi uma questão pontual. Fala sobre a pandemia e o esvaziamento dos projetos devido às restrições sanitárias e questiona o envolvimento da EMIA na escolha dos professores, uma vez que nunca houve interesse da comissão nesse assunto.

- Esclarece que a casa anexa à EMIA está abandonada há anos, mas nesta gestão foi aprovado projeto para sua recuperação junto aos órgãos de preservação do patrimônio e, como não há verba disponível na para a intervenção, a Secretaria de Cultura está buscando parcerias para viabilizá-la.

- Valéria Rocha:

- Afirma que as informações são interpretadas, que há pontos de vista diferentes no entendimento das delas e entende que ocorreu corte de verba para professores e cursos.
- Esclarece que no ano de 2020 ocorreu somente um curso síncrono e os demais eram gravações; esse curso teve 240 inscrições, desse total, 30 adolescentes foram sorteados, alguns, de outros Estados.
- Fala sobre o trabalho que não deve se restringir ao quantitativo e a responsabilidade que a administração tem em investir nas escolas.
- Questiona motivo pelo qual as aulas não começaram em março.
- Solicita os valores exatos do orçamento.
- Questiona o motivo pela falta de diálogo com as escolas.
- Pergunta o que é um banco de propostas.
- Afirma que a participação da EMIA nesta reunião tem como intenção alertar para que a falta de diálogo não se repita e convida a Secretaria de Cultura para participar da apresentação de final de ano da EMIA e conhecer de perto o trabalho realizado.

- Eliane Mendana Diniz:

- Afirma que também não concorda com o início das aulas em agosto, mas com o contingenciamento de verbas neste ano, todas as contratações foram suspensas para evitar o cancelamento das mesmas. A partir do momento que houve garantia de orçamento, as contratações foram retomadas e por este motivo, as aulas terão início em agosto.
- Reforça trabalho constante que é realizado para manter e aumentar, mesmo que de forma tímida, a verba das escolas.
- Afirma que de acordo com relatório apresentado pela escola, há evasão de 35% dos alunos da EMIA e que no ano de 2020, a EMIA abriu somente uma turma para aulas de teatro que começou com 30 alunos e finalizou com 15. E, mesmo com poucos alunos e somente um curso ocorrendo, todos os 06 professores foram mantidos e sem cortes de pagamento.
- Reforça que Valéria Fonseca está assumindo agora como diretora de cultura e está tomando as ações necessárias para sanar as questões e que Secretaria sabe o que acontece dentro das escolas. Reconhece a possibilidade de falta de diálogo entre o diretor de cultura anterior e a coordenação da EMIA, mas afirma que as portas estão abertas para o diálogo.

- Reinaldo da Silva Cardoso Junior:

- Devido ao horário avançado, sugere que o segundo item de pauta seja debatido em reunião extraordinária.

- Cita a meta 10 do PMC que prevê articulação, escolas livres com regimento interno e alunos com monitoria remunerada.
- Relata sua experiência como professor no projeto EMIACIDADE que ocorria nos CESA's, a falta de estrutura e o material que era custeado pelos alunos.
- Reforça necessidade de executar as metas que prevêem participação.
- Sugere que os representantes das demais secretarias apresentem propostas para execução das metas do PMC com as quais tem relação.

- Marco Moretto Neto:

- Afirma que a revisão das metas do PMC é uma pauta importante que tem sido adiada e há encaminhamento dos Fóruns para debate da meta 1 a 16.
- Reforça a necessidade de rever o texto de acordo com o contexto atual.

Valeria Rocha, em resposta aos dados apresentados por Eliane Mendana Diniz, afirma que foram 240 inscritos para aulas de teatro, sendo que havia 30 vagas disponíveis de acordo com a possibilidade de atendimento com qualidade desses alunos, pois as aulas seriam virtuais. O curso teve início com 20 alunos e finalizou com 15. Esclarece ainda, que o maior motivo para evasão escolar na EMIA são as mães que começam a trabalhar e não tem condições de levar e buscar as crianças.

Marco Moretto Neto fala sobre a falta e a necessidade de entendimento de ambas as partes. Fala também sobre a necessidade de atualização dos projetos para que sejam apropriados pela cidade e que o departamento está aberto para tirar dúvidas.

Encaminhamento: o item de pauta “revisão das metas 1 a 16 do Plano Municipal de Cultura” será debatido em reunião extraordinária que ocorrerá no dia 03 de agosto de 2021, às 19h.

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 21h30 presidida por Marco Moretto Neto e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	Nome	Assinatura
1	<i>Alex Francisco Pereira</i> <i>Secretaria De Habitação e Regularização Fundiária</i>	Ausente
2	<i>Alexandre Takara</i> <i>Fórum de Usuário de Equipamento e Projetos Culturais</i>	Ausente
3	<i>Alexandro Teixeira</i> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Formalizadas</i>	Ausente
4	<i>Antônio Inácio de Siqueira Junior</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
5	<i>Daniele Cristina Vieira</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	Ausente
6	<i>Denise Bizi</i> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	Ausente
7	<i>Eduardo Carriel</i> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	Ausente



8	<i>Eliane Mendana Diniz</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
9	<i>Erik Vidal</i> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Formalizadas</i>	Ausente
10	<i>Fernando Volpi</i> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	Ausente
11	<i>Gilvan Ferreira de Souza Junior</i> <i>Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego</i>	Ausente
12	<i>Guaraci Pereira</i> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	Ausente
13	<i>Idivaldo da Cunha</i> <i>Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	Ausente
14	<i>Jéssica Garcia da C. Moraes</i> <i>Fórum de Usuário de Equipamento e Projetos Culturais</i>	Ausente
15	<i>José Roberto Panoni</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	Ausente
16	<i>José Turíbio de Oliveira</i> <i>Fórum de Universidades Públicas</i>	Ausente
17	<i>Andreia Geraldo</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<u>Presente</u>
18	<i>Jurema Barreto de Souza</i> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	Ausente
19	<i>Marcelo Ferreira Schiavo</i> <i>Fórum de Usuário de Equipamento e Projetos Culturais</i>	<u>Presente</u>
20	<i>Marco Moretto Neto</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
21	<i>Maria Ap. Silva Simka</i> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<u>Presente</u>
22	<i>Maria de Fátima Carvalho</i> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	<u>Presente</u>
23	<i>Mayra Gusman de Souza</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
24	<i>Neri Silva Silvestre</i> <i>Fórum de Usuário de Equipamento e Projetos Culturais</i>	<u>Presente</u>
25	<i>Oswaldo Rocha da Silva</i> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Formalizadas</i>	Ausente
26	<i>Rafael Garcia dos Santos</i> <i>Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	Ausente
27	<i>Ana Paola Martins Zanei</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<u>Presente</u>
28	<i>Reinaldo da Silva Cardoso Junior</i> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<u>Presente</u>
29	<i>Rejane Alves</i> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Formalizadas</i>	Ausente
30	<i>Roberto Carlos Sallai</i> <i>Fórum de Universidades Públicas</i>	<u>Presente</u>
31	<i>Rosângela de Jesus Domeniquelli das Chagas</i> <i>Secretaria de Educação</i>	Ausente
32	<i>Rubens Gallino Junior</i> <i>Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego</i>	<u>Presente</u>



33	<i>Simone Zárate</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	Ausente
34	<i>Telma Canevazzi</i> <i>Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<u>Presente</u>
35	<i>Valéria Fonseca</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
36	<i>Vitor Hugo Moraes</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
37	<i>Viviane Gomes da Rocha</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<u>Presente</u>
38	<i>Viviane Havranek de Sousa</i> <i>Secretaria de Educação</i>	<u>Presente</u>
39	<i>Zeca Del Bueno</i> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	Ausente
40	<i>Zhô Bertholini</i> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	Ausente